

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

## ATA Nº 15

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos 30 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniu em sessão ordinária na Sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, na Rua do Grupo Recreativo Vilaverdense, nº 17, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Vila Verde, com a presença dos membros eleitos pelo Partido Socialista, Jorge Manuel Lopes Pedro, Primo José Aranha Grilo, Lisa Marina Garcia e José Mendes; pelo Partido Social Democrata, Lourenço Manuel da Conceição Silva; pela Coligação Democrática Unitária, Vítor Juvenal Vasco Gomes e pelo Movimento Cidadãos pela Freguesia, João Filipe Carronda da Silva Antunes, Ana Cristina de Oliveira Cardanho e Helena Margarida Nunes Aguiar Vasco, com a seguinte ordem de trabalhos que consta no **Anexo A** da presente ata: -----

**Ponto 1.** Apreciação e votação da ata da sessão ordinária do dia 25 de setembro de 2020; -----

**Ponto 2.** Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos; -----

**Ponto 3.** Intervenção do público\_ (*Esta reunião será aberta ao público apenas a cinco pessoas por força do disposto no no.5 do art.º 3.o da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março*). -----

**Ponto 4.** Assuntos de interesse geral para a Freguesia; -----

**Ponto 5.** Informação do Presidente de Junta sobre a atividade da Junta; -----

**Ponto 6.** Apreciação e deliberação do preço de viagens do batel Sal do Mondego; -----

**Ponto 7.** Apreciação e deliberação de venda do edifício de sede de Junta de Freguesia; -----

**Ponto 8.** Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2021. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou os seus cumprimentos e informou a Assembleia da ausência do membro Júlio Ferrolho do Movimento Cidadãos pela Freguesia e da sua substituição pelo membro Helena Vasco; da ausência do membro Tânia Gaspar do Partido Socialista e da sua substituição pelo membro José Mendes; da ausência do membro Mariana Neves do Partido Socialista e da sua substituição pelo membro Lisa Garcia. -----

Comunicou que o membro Cristina Cardanho assumiria o secretariado da reunião, agradeceu a presença de todos tendo em conta a situação provocada pela pandemia da COVID-19 e deu início à sessão. -----

**Ponto 1.** O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou para apreciação e votação a ata nº 14 da sessão ordinária de 26 de setembro de 2020. -----

O membro João Carronda tomou a palavra para sugerir a alteração da área do terreno indicada pelo Senhor Presidente da Junta no ponto 4 do documento, na pág. nº 5, onde se diz: “... foi sugerido pela Águas da Figueira fazer uma experiência que consistia em disponibilizar um terreno com aproximadamente dois quilómetros quadrados, onde seriam colocadas plantas de tratamento de águas residuais”, para ...” dois mil metros quadrados” ... por ser a forma mais correta de identificar a área. -----

Realizada a votação, o documento foi aprovado por unanimidade. A ata nº 14 consta do **Anexo B** desta ata e dela faz parte integrante. -----

**Ponto 2.** Na leitura do expediente, o Senhor Presidente da Assembleia leu uma carta dirigida a si, enviada pelo GIM, Grupo de Instrução Musical da Fontela, com o convite para assistir ao evento comemorativo do centenário daquele Grupo no dia um de janeiro de 2021, onde será descerrado um monumento escultórico, gentilmente oferecido pelo escultor Mário Nunes. O Senhor Presidente da Assembleia estendeu o convite aos membros da Assembleia tendo o membro João Carronda ajudado as restrições aos eventos impostas pela pandemia bem como a

exiguidade do espaço onde será realizada a comemoração, para dizer que, por isso, o convite estava dirigido apenas ao Presidente da Assembleia em representação do Órgão. A carta do GIM consta do **Anexo C** desta ata e dela faz parte integrante. -----

**Ponto 3.** Sessão sem público presente. -----

**Ponto 4.** O Senhor Presidente da Assembleia disponibilizou a palavra a quem quisesse apresentar ou questionar assuntos de interesse geral para a Freguesia. -----

No seguimento, tomou a palavra o membro João Carronda para apresentar e ler um documento elaborado em nome do Movimento Cidadãos pela Freguesia, onde foi apresentado veemente repúdio pela forma como as posições tomadas pelos seus membros nas Assembleias de Freguesia, são deturpadas e manipuladas, junto da população, que por sua vez vem manifestar aos representantes do Movimento o seu desagrado relativamente às suas intervenções. Este documento consta do **Anexo D** desta ata e dela faz parte integrante. -----

Prosseguiu a sua intervenção para referir os seguintes pontos para os quais pediu esclarecimentos: -----

- disse que não foram colocadas as lombas na estrada da Vidreira na Fontela conforme previsto nas ações a realizar pelo Executivo de outubro a dezembro; -----

- disse que a construção da nova ponte sobre o rio na zona de Lares vai gerar maior fluxo de trânsito na rua da Vidreira onde, na zona da Fontela, existem problemas de circulação e pediu esclarecimento sobre a forma como essa situação está a ser considerada; -----

- sugeriu a possibilidade de fazer circulação alternada, com sinalização luminosa, na rua da Vidreira na zona da Fontela, para dar mais segurança aos moradores e condutores; -----

- sugeriu que, relativamente à conservação das vias, às ruas da Centieira, Comendador Mário Barraca e do Sr. da Coluna fosse dada especial atenção por serem vias com muito movimento;

- disse que o acesso ao rio junto à Noviluz, não está em bom estado e também devia ser feita a limpeza dos restos de jacintos acumulados; -----

- congratulou-se com a perspetiva do lançamento do concurso para a construção do Moinho Interativo; -----

- referiu que na passagem de nível de Vale de Murta, junto à placa identificativa de Vila Verde, foi depositado lixo que devia ser retirado por dar mau aspeto; -----

- apontou que não foi iniciada ainda a construção do cais de atracagem para o Batel do Sal que estava previsto nas ações a realizar pelo Executivo; -----

- sugeriu alterar a posição do espelho de trânsito junto da antiga "MEGO" que é frequentemente atingido pelos camiões em trânsito ou a colocação de um "pescoço de cavalo" com o espelho; -

- chamou a atenção para a necessidade de os responsáveis pela manutenção da ciclovia repararem os arames das vedações que estão em condições perigosas para as pessoas que por lá circulam; -----

- lamentou a falta de manutenção da churrasqueira na Quinta das Recolhidas; -----

- questionou o que estava a ser feito relativamente à Revisão da Reforma Administrativa do Território Autárquico que está na Assembleia da República. -----

Tomou a palavra o membro Vítor Gomes para dizer que relativamente à construção de uma ponte em Lares, não sabia se existiam estudos feitos, mas afirmou que existem várias propostas e sublinhou que devia ser utilizado o nó viário de Lares para fazer a ligação por aí, enviando trânsito para a A14 e não para dentro da Freguesia. Acrescentou que o projeto devia ser estudado por forma a servir os interesses da Freguesia com o acesso à Vidreira e ao mesmo tempo, promover a abertura da Freguesia, mas não de forma danosa, com um volume de tráfego que não é comportável para as vias existentes. -----

Interveio o membro Lourenço Silva para salientar que o Senhor Presidente da Junta podia não ter condições de prestar esclarecimento sobre o assunto que estava a ser abordado, concretamente a hipótese de construção de uma nova ponte em Lares. Continuou questionando se o que estava a ser discutido era a construção de uma ponte rodoviária ou de uma ponte para dar continuidade ao traçado da ciclovia já existente. Disse que a construção da ciclovia e das necessárias ligações é da responsabilidade dos políticos, suportado por fundos europeus, e desta forma não seria lógico questionar o Executivo sobre essas atividades. -----

Reafirmou a sua satisfação com a construção da ciclovia na Freguesia, mas considerou que não era prioritária, nem seria esse o projeto inicial, a construção de uma nova ponte rodoviária, a qual, considerou, não teria grande utilização pelos residentes na margem sul e nem sequer lhes facilitava o acesso ao hospital. -----

Retomou a palavra o membro Vítor Gomes para lembrar que já antes tinha defendido que a construção de uma via de ligação entre os concelhos da Figueira da Foz e Montemor era mais útil para a Freguesia do que uma ciclovia, e venceu que o acesso através de uma nova ponte reduziria muito o tempo necessário para chegar à Figueira, nomeadamente, a partir do Alqueidão. Acrescentou ainda que, esta ligação seria uma mais valia para o desenvolvimento do concelho. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para apresentar as suas respostas às questões colocadas. -----

O Senhor Presidente da Junta depois de cumprimentar os presentes começou por pedir que fosse exibido o vídeo de apresentação da nova ponte tendo em simultâneo explanado o que na sua opinião são as vantagens desta construção. -----

Começou por dizer que o projeto inicial era para uma ponte no âmbito da ciclovia. Prosseguiu referindo que Vila Verde e o Alqueidão são duas Freguesias com as mesmas características de vida comunitária, apenas separadas fisicamente pelo rio Mondego. Colocada esta situação, a ideia da ligação entre ambas foi aceite, mas percebeu-se que não seria fácil concretizá-la. Continuou dizendo que a ligação entre o nosso Concelho e o de Soure é algo há muito ansiado, e assim, o Executivo em conversa com a Câmara Municipal, conseguiu arranjar uma forma de fazer essa ligação. Concordou que não é a ligação mais adequada, mas é a possível e uma forma de quebrar a barreira existente. Disse que se passa a ter a possibilidade de, na eventualidade de se verificar algum impedimento na ligação existente através da ponte da Figueira e apesar de existir a autoestrada, aceder à zona sul, nomeadamente, ao hospital de uma forma rápida. Desta forma, o projeto inicial para uma ciclovia, passou para um projeto de uma via capaz de suportar viaturas até dez toneladas, com circulação alternada por semáforos e onde a circulação de viaturas e bicicletas será independente. Referiu que foi feito um estudo que indica que, circulando a quarenta quilómetros por hora, o tempo necessário para fazer a travessia, são trinta e seis segundos. Reafirmou que esta ponte será uma mais valia para a Freguesia e que também servirá para avaliar a necessidade de avançar para uma alternativa diferente se o volume de trânsito assim o indicar. -----

Informou ainda que já foi aprovado o projeto para a alternativa de trânsito de pesados para a Verallia, que será feito por acesso direto à A14, o que irá diminuir o volume de veículos dentro da Freguesia. Sublinhou que Vila Verde tem a vantagem de ser o polo de duas ciclovias e que na Freguesia do Alqueidão o projeto foi aprovado por unanimidade. Rematou dizendo que se trata da alternativa possível para melhorar condições de vida e resolver problemas de acesso nas Freguesias envolvidas. -----

Quanto à colocação de lombas na Fontela, disse que ainda não se concretizou porque têm estado a ser ouvidas várias opiniões técnicas uma vez que há pessoas a favor e outras contra esta medida. Frisou que a colocação de lombas naquele local pode salvar vidas humanas e se

algun acidente grave acontecer, acredita que a responsabilidade será atribuída ao Presidente de Junta, por isso, depois de contactos com a Câmara Municipal, vão ser colocadas lombas de borracha naquele local, no sentido Vila Verde / Figueira, para avaliar o efeito. -----

No que diz respeito à conservação das ruas, disse que tinham sido colocadas trinta toneladas de asfalto, nomeadamente, na rua da Serra, na Travessa dos Alqueves e no Beco da Rua Comendador Mário Barraca. -----

Disse que a Junta não tem intenção de asfaltar a rua do Gramataí, mas deverá ser feita manutenção e a limpeza dos detritos no rio não é da competência da Junta de Freguesia. -----

A limpeza dos monos é um problema que tem vindo a ser reportado à Câmara Municipal bem como a situação do espelho junto á “MEGO” que irá ser retificada com a colocação de um novo suporte. Continuou para dizer que a conservação da ciclovia não é da responsabilidade da Junta, mas sim da Câmara Municipal e que tem sido comunicada a esta entidade a importância de realizar obras de manutenção, mesmo antes da inauguração da obra, dado que já se verificava essa necessidade. -----

Disse que o Batel do Sal está parado porque a substituição do mastro não estava de acordo com o original, foi necessário substituir a vela e está à espera da reparação de uma entrada de água para a qual será necessário um guincho que não tem estado operacional. Prevê-se, no entanto, que o barco esteja operacional no próximo ano. -----

Quanto à Reforma Administrativa, disse que os documentos foram entregues na Assembleia da República, estão dois assessores a tratar do assunto e resta aguardar o desenvolvimento. -----

Finalizando a sua intervenção, informou que o projeto do Moinho Interativo está concluído e que irá ser lançado o concurso no início do ano de 2021 bem como o da Quinta das Recolhidas. O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém pretendia intervir. -----

Tomou a palavra o membro João Carronda para esciarcerec que quando questionou a construção da ponte em Lares, foi no sentido de obter pormenores do projeto e assim melhor o conhecer para melhor o poder avaliar. Manifestou estranheza por o membro Lourenço Silva, em representação do Partido Social Democrata, ter dito que desconhecia o projeto na sua forma atual uma vez que até era do domínio público. Disse também que sabia que algumas atividades, como a limpeza das zonas junto ao rio e manutenção da ciclovia, não são da responsabilidade da Junta e o que pretendia saber era se tinha sido comunicada às entidades competentes essa situação para posterior intervenção. Congratulou-se com a vinda para a Freguesia do Batel do Sal e referiu que anteriormente tinha alertado para o facto de a sua manutenção poder vir a ser dispendiosa. Vincou que iria estar muito atento à Revisão Administrativa por ter dúvidas quanto ao resultado, devido à correlação de forças dentro do Partido Socialista uma vez que ambas as Freguesias envolvidas são deste Partido. -----

Tomou a palavra o membro Vítor Gomes para expressar a sua satisfação por ter tido a oportunidade de assistir ao vídeo da nova ponte e também por existir um projeto daquela natureza para a Freguesia. Manifestou preocupação com a possibilidade de diversos organismos com jurisdição na área geográfica da construção da ponte poderem vir a colocar entraves à execução da obra, como vem sendo hábito, prejudicando assim os interesses das populações. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que aproveitou para adiantar que o local previsto para a construção da ponte é junto à zona da bombagem, no caminho das acácias. Quanto ao alegado desconhecimento de detalhes deste projeto pelo membro Lourenço Silva, disse que isso não dependia da Junta tendo sublinhado que quando apresenta à Assembleia os diversos assuntos, tenta fazê-lo de forma clara e sucinta, de forma igual para todos, por forma a que todos se sintam esclarecidos. -----

**Ponto 5.** O Senhor Presidente da Assembleia de seguida pediu ao Senhor Presidente da Junta que expusesse a atividade desenvolvida pela Junta, **Anexo E.** -----

O Senhor Presidente da Junta acedeu e começou por explicar que a pavimentação nas ruas da Feteira de Baixo não foi concluída devido a dificuldades sentidas pela empresa responsável pelo trabalho com falta de pessoal. Acrescentou que apenas foi possível colocar o primeiro piso para minimizar os transtornos à circulação e espera-se que brevemente a obra seja concluída. -----

Prosseguiu a sua explanação e indicou as seguintes atividades realizadas: -----

- foram colocados alguns abrigos de autocarro; -----

- a requalificação da área do moinho avançou, mas ainda não está concluída porque, aconteceu o que aconteceu, foi vandalizada, e já foram constituídos arguidos. Aproveitou para fazer um apelo aos presentes para que colaborassem no apuramento de um valor de indemnização a pedir para compensar os prejuízos materiais e morais sofridos que considerou extremamente graves; -----

- foi feito o contrato de promessa de compra e venda do edifício para a nova sede da Junta de Freguesia prevendo-se a realização da escritura para o fim de fevereiro ou início de março de 2021. Disse que este prazo se deveu ao facto de a Câmara Municipal não ter ainda disponível a verba necessária para compensar a Junta; -----

- foi feito a alargamento da travessa no Casal do Andrade. -----

Quanto às ações a realizar enumerou as seguintes, **anexo F**: -----

- iniciar as obras na nova sede da Junta que deverá ficar com cinco salas disponíveis, espaço de atendimento e espaço para apoio ao cidadão. Disse que estava também a ser negociado um protocolo com os CTT para alargar este tipo de serviço ao público e beneficiar de um pacote financeiro favorável; -----

- reparar a iluminação da escola básica e pré-primária; -----

- lançar o concurso para a obra do Orçamento Participativo; -----

- iniciar a obra da Quinta das Recolhidas que sofreu atraso porque o projeto foi modificado para introduzir alterações que se traduzem em condições mais propícias a quem lá vive, nomeadamente, ao nível do estacionamento e da vegetação e acrescentou que deverão ainda ser feitas alterações no sentido do trânsito. Disse ainda que o concurso deverá ser lançado no primeiro trimestre de 2021; -----

- reparar os danos causados pela vandalização do moinho de Vila Verde. -----

**Ponto 6.** Na sequência dos trabalhos agendados, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém desejava manifestar-se sobre a tabela de preços de viagens do batel Sal do Mondego. O Senhor Presidente da Junta pediu para fazer uma breve apresentação do tema e disse que será celebrado um contrato de prestação de serviços com uma pessoa devidamente habilitada para operar o barco. Acrescentou que a pessoa em causa já teve contacto com o barco e para além de o navegar poderá também fazer alguma manutenção. A Câmara Municipal está disponível para assumir todas as reparações que venham a ser necessárias não tendo a Junta ainda suportado qualquer gasto de reparação. -----

O membro João Carronda questionou qual a lotação do barco e se os preços indicados seriam suficientes para suportar os gastos. -----

O Senhor Presidente da Junta disse que a lotação do barco é de 12 pessoas podendo vir a ser aumentada. Disse também que existe a possibilidade de realizar protocolos para fins turísticos, fazer viagens de estudo apoiadas pela Câmara Municipal e rematou que se trata de uma atividade nova, da qual não existe experiência, e por isso, só em resultado do seu desenvolvimento se perceberá a melhor forma de a gerir. Sublinhou que esta não é uma atividade focada no lucro. Realizada a votação o documento foi aprovado por unanimidade. ---  
A Tabela de preços do batel Sal do Mondego consta do **Anexo G** desta ata e dela faz parte integrante. -----

**Ponto 7.** A pedido do Senhor Presidente da Junta o Senhor Presidente da Assembleia retirou da agenda de trabalhos a Apreciação e deliberação de venda do edifício de sede de Junta de Freguesia para ser apreciado em sessão posterior. -----

**Ponto 8.** O Senhor Presidente da Assembleia colocou para apreciação e votação o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2021. -----

O Senhor Presidente da Junta tomou a palavra para fazer uma breve apresentação dos documentos em análise e começou por dizer que cerca de 30% da despesa corrente era dirigida para os gastos com pessoal. Anunciou a celebração de mais dois contratos de trabalho em janeiro de 2021 e referiu que a Junta tem já três trabalhadores ao abrigo do POT-Programa de Ocupação Temporária de Desempregados, um dos quais portador de deficiência, que a Junta pretende apoiar. Com as novas contratações, a Junta terá disponíveis seis pessoas para dar resposta às solicitações que até aqui não foi possível resolver adequadamente, uma vez que a Freguesia tem uma área extensa. Informou que não é esperado fazer aquisições significativas de equipamento. -----

Disse que se trata do maior Orçamento desde o início do mandato, mas que também terá de ser o mais rigoroso. -----

Acrescentou que a receita de capital para os investimentos de capital está garantida e também as receitas correntes para dar cumprimento às atividades provenientes da transferência de competências. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia apresentar alguma questão. Tomou a palavra o membro João Carronda para se congratular com a melhoria das condições orçamentais, para realizar obras e para gastos com pessoal, em relação a Orçamentos de mandatos anteriores. Relativamente ao orçamento, questionou se o valor de cento e trinta mil euros inscrito na Despesa para a compra do imóvel, incluía as obras a realizar e aquisição de mobiliário. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que aquele valor era relativo apenas à aquisição do imóvel e que as obras e mobiliário necessários serão suportados pela verba proveniente do saldo de gerência do ano anterior. -----

A Assembleia sob proposta da Junta de Freguesia, depois de apreciar, votou os documentos em análise tendo o Orçamento para 2021 sido aprovado por maioria, com três abstenções dos membros do Movimento Cidadãos pela Freguesia João Filipe Carronda da Silva Antunes, Ana Cristina de Oliveira Cardanho e Helena Margarida Nunes Aguiar Vasco. -----

O Orçamento para 2021 consta do **Anexo I** desta ata e dela faz parte integrante. -----

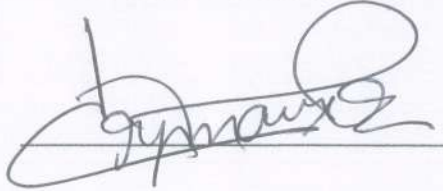
O Plano Plurianual de Investimento para 2021 foi também aprovado por maioria, com três abstenções dos membros do Movimento Cidadãos pela Freguesia João Filipe Carronda da Silva Antunes, Ana Cristina de Oliveira Cardanho e Helena Margarida Nunes Aguiar Vasco. -----

O Plano Plurianual de Investimento para 2021 consta do **Anexo J** desta ata e dela faz parte integrante. -----

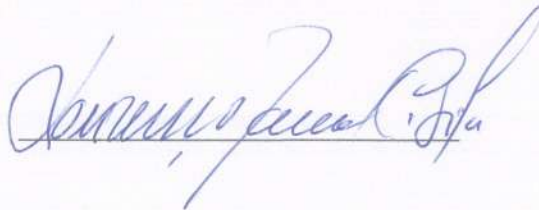
O membro João Carronda apresentou uma declaração de voto verbal para justificar a abstenção do seu grupo com o facto de os documentos em apreciação serem da responsabilidade do Executivo que está na posse dos elementos necessários para a sua elaboração e que é responsável pelas verbas que afeta a cada rubrica. Disse não lhe parecer adequado que, não tendo havido a sua participação, pudessem votar a favor, mas, ainda assim, quiseram deixar o seu voto de confiança no Executivo e nos documentos apresentados. -----

Por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o contributo de todos, desejou saúde e um bom ano, e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros presentes,

O Presidente da Assembleia,

A handwritten signature in black ink, appearing to be "L. Gomes", written over a horizontal line.

O Secretário,

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Joaquim Gomes", written over a horizontal line.

A Secretária,

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Ana Isabel Aires Coimbra", written over a horizontal line.





## Assembleia de Freguesia de Vila Verde

### CONVOCATÓRIA

De acordo com a legislação em vigor (Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 – A/2002 de 11 de Janeiro), cumpre-me informar que terá lugar na sexta-feira, 30 de dezembro de 2020, pelas 21:30 horas, uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação da ata da sessão ordinária do dia 25 de setembro de 2020. -----
2. Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos; -----
3. Intervenção do público \* ; -----
4. Assuntos de interesse geral para a Freguesia; -----
5. Informação do Presidente de Junta sobre a atividade da Junta; -----
6. Apreciação e deliberação do preço de viagens do batel Sal do Mondego; -----
7. Apreciação e deliberação de venda do edifício de sede de Junta de Freguesia; -----
8. Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2021; -----

\* NOTA: Esta reunião será aberta ao público apenas a cinco pessoas, por força do disposto no n.º. 5 do art.º 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março.

Vila Verde, 16 de dezembro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Jorge Manuel Lopes Pedro



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

### ATA Nº 14

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos 25 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, reuniu em sessão ordinária na Sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, na Rua do Grupo Recreativo Vilaverdense, nº 17, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Vila Verde, com a presença dos membros eleitos pelo Partido Socialista, Jorge Manuel Lopes Pedro, Primo José Aranha Grilo, Mariana Filipa Fernandes das Neves e Tânia Sofia Veríssimo Gaspar; pelo Partido Social Democrata, Lourenço Manuel da Conceição Silva; pela Coligação Democrática Unitária, Vítor Juvenal Vasco Gomes e pelo Movimento Cidadãos pela Freguesia, João Filipe Carronda da Silva Antunes, Ana Cristina de Oliveira Cardanho e Helena Margarida Nunes Aguiar Vasco que substituiu, Júlio César Duarte Ferrolho, com a seguinte ordem de trabalhos que consta no **Anexo A** da presente ata: -----

**Ponto 1.** Apreciação e votação da ata da sessão ordinária do dia 29 de junho de 2020.; -----

**Ponto 2.** Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos; -----

**Ponto 3.** Intervenção do público\_ (*Esta reunião será aberta ao público apenas a cinco pessoas por força do disposto no no.5 do art.º 3.o da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março*). -----

**Ponto 4.** Assuntos de interesse geral para a Freguesia; -----

**Ponto 5.** Informação do Presidente de Junta sobre a atividade da Junta; -----

**Ponto 6.** Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2020. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou os seus cumprimentos, informou a assembleia da ausência do membro Júlio Ferrolho do Movimento Cidadãos pela Freguesia e da sua substituição pelo membro Helena Vasco, agradeceu a presença de todos e deu início à sessão. -----

**Ponto 1.** O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou para apreciação e votação a ata nº 13 da sessão ordinária de 29 de junho de 2020 que consta do **Anexo B** desta ata e dela faz parte integrante. -----

Tomou a palavra o membro Vítor Gomes para referir que, na abordagem do assunto relacionado com o funcionamento do posto médico de Vila Verde, a afirmação que lhe é atribuída de que “*a funcionária administrativa é uma pessoa intratável que desempenha as suas funções de forma desadequada*” está descontextualizada. Sublinhou que não tinha dito propriamente aquilo, mas sim, que ela não tinha estado bem, e que apenas tinha corroborado as afirmações do membro João Carronda por causa do mau serviço que vem sendo prestado pelo posto médico. -----

Relativamente à Municipalização, esclareceu que a sua afirmação “*...as Leis mudam-se*”, foi aplicada num contexto de dinâmica política e não de anarquia ou desrespeito pela Lei como, segundo disse, o texto da ata sugere. -----

O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que a ata fosse votada e colocou à disposição o registo áudio para confirmação dos conteúdos vertidos na mesma. -----

O membro João Carronda interveio, e depois de cumprimentar os presentes, elogiou a forma como as atas estão a ser elaboradas nomeadamente com a anexação de todos os documentos correspondentes aos temas discutidos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu, e chamou a atenção para a necessidade de haver clareza nas intervenções, em especial na expressão do sentido de voto nas votações submetidas, para evitar equívocos e imprecisões na transcrição para as atas. -----

Realizada a votação do documento, o resultado obtido foi a sua aprovação por maioria com uma abstenção do membro Vítor Gomes da CDU. -----

**Ponto 2.** Sem expediente para apresentar e analisar. -----

**Ponto 3.** Sessão sem público presente. -----

**Ponto 4.** O Senhor Presidente da Assembleia disponibilizou a palavra a quem quisesse apresentar ou questionar assuntos de interesse geral para a Freguesia. No seguimento, tomou a palavra o membro João Carronda para chamar a atenção e pedir esclarecimentos ao Executivo sobre as seguintes questões: -----

- indicou que têm sido feitas churrascadas na zona envolvente da Quinta das Recolhidas sem que o local tenha boas condições para o efeito, potenciando assim, situações de conflito entre moradores e utilizadores; -----

- a curva da Rua da Vidreira para a Salmanha, a seguir ao edifício da antiga Metalúrgica da Fontela, é um local de fraca visibilidade e por isso perigoso para a circulação automóvel pelo que, sugeriu fosse tentado um entendimento com o proprietário do terreno para criar ali melhores condições para segurança de todos; -----

- a iluminação pública não funciona ao mesmo tempo em todas as zonas da Freguesia e conseqüentemente em alguns locais a iluminação torna-se escassa quando já é de noite; -----

- o monumento escultórico em frente da Junta não está iluminado; -----

- congratulou-se com o bom funcionamento da escola da Freguesia que iniciou a atividade letiva sem constrangimentos de maior; -----

- questionou a demora na execução do projeto da requalificação da praça na Quinta das Recolhidas queixando-se do mau estado da zona nomeadamente da relva; -----

- questionou a demora na concretização da obra do Orçamento Participativo relativa ao Moinho Interativo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém pretendia pedir esclarecimentos e como tal não se verificou, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para que respondesse às questões colocadas. -----

O Senhor Presidente da Junta cumprimentou os presentes e começou por esclarecer que o atraso na execução da obra de requalificação da Quinta das Recolhidas não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim do arquiteto responsável pelo projeto que não está a cumprir os prazos estabelecidos. Indicou ainda que já só faltam alguns pormenores para dar início aos trabalhos, nomeadamente obter preços para alguns componentes da obra. Quanto à obra do Moinho Interativo, disse que o processo está também praticamente concluído faltando o pagamento de taxas relacionadas o que será concretizado brevemente. Rematou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara está a acompanhar o assunto e irá contactar com o arquiteto responsável para desbloquear as obras. Relativamente às curvas perigosas na Salmanha, referiu-se à curva junto aos ecopontos como de difícil resolução não reunindo condições para a colocação de um muro de sustentação e disse que foram lá colocados refletores. Na curva a seguir ao edifício da Metalúrgica, faz sentido a sua melhoria, mas não é considerada uma intervenção prioritária. Acrescentou que em conversa com a Câmara Municipal foi dito que quando se trata de uma obra para alargamento de toda uma via, faz sentido realizar a obra, mas para uma intervenção pontual deixa de ser prioritário. Deverá ficar a aguardar oportunidade. -----

Quanto às deficiências na iluminação pública com zonas a ligarem mais cedo do que outras e com algumas lâmpadas apagadas, trata-se de um problema que já foi reportado e em contactos com o engenheiro responsável pela obra foi dito que se trata de um difícil problema de cablagem que irá sendo resolvido. O adro da igreja deverá receber dois candeeiros novos. A iluminação do monumento escultórico foi alvo de reclamações dos moradores por ser incomodativa tendo a

lâmpada colocada durado pouco tempo. Com as novas lâmpadas led a iluminação na zona melhorou. Disse que iria ser colocada uma nova lâmpada no local. Expressou satisfação pelo bom funcionamento da escola. Relativamente à Quinta das Recolhidas, começou por dizer que o local é um pouco aquilo que alguns moradores querem que seja. Lamentou que algumas pessoas não saibam respeitar os outros e os locais públicos. Em tom de desabafo, acrescentou que o campo desportivo onde foram investidos mais de trinta mil euros está destruído, fechado e sem previsão de reabertura, pois até uma baliza foi levada do local. A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia fazem esforços para proporcionar condições à população e algumas pessoas destroem tudo de forma gratuita. Apontou ainda que as pessoas que usufruem da habitação social não respeitam o que lhes é proporcionado pelo dinheiro dos impostos de todos. Manifestou receio de que as melhorias da requalificação prevista para a Quinta das Recolhidas não venham a ter duração em resultado do mau uso por parte dos moradores. Acrescentou que apesar de o esforço da Junta não ser reconhecido, foi feita a aquisição de uma máquina de limpar passeios para facilitar a manutenção dos espaços. Quanto às obras do Moinho Interativo disse que as obras deverão começar brevemente estando já contratada a parte mecânica. -----

O Senhor Presidente da Assembleia interveio para propor a realização de uma campanha de sensibilização para a cidadania junto dos moradores da Quinta das Recolhidas. -----

O Membro João Carronda interveio para referir que não era fácil o papel do Executivo, e que o Presidente da Junta tem de ser resiliente e lutar pelas boas condições de vida dos fregueses que são cumpridores. Acrescentou que a ideia apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia de realizar uma campanha de sensibilização era boa, mas certamente não surtiria efeito. Quanto à melhoria das condições na curva da Salmanha disse que a Junta deve exigir e insistir para que se façam as obras necessárias ainda que consideradas não prioritárias. -----

O Senhor Presidente da Junta aproveitou para sublinhar que apesar das dificuldades não é sua intenção desistir e que não lhe faltava resiliência. -----

Na continuação do uso da palavra, o membro João Carronda chamou a atenção para as deficientes condições de preservação em que se encontra o Batel do Sal, apesar de não ser responsabilidade da Assembleia de Freguesia. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, transmitiu o seu sentimento de desagrado pelo mau estado da bandeira da junta hasteada na sede. Seguidamente, questionou a falta de repavimentação nas ruas da Feteira de Baixo, da responsabilidade da Câmara Municipal, que tanto transtorno tem causado à população e que tem sido objeto em várias queixas dos moradores, e perguntou para quando estava prevista a conclusão do saneamento básico na Freguesia. Prosseguiu para colocar ainda as seguintes questões: -----

- expressou satisfação por ter havido uma reunião entre a Junta de Freguesia e o Ginásio Clube Figueirense e perguntou se a Junta tem conhecimento do alvará da concessão do espaço àquele clube desportivo; -----

- perguntou em que ponto estava a reversão da Reforma Administrativa da Freguesia; -----

- felicitou a Junta pela obra no parque de merendas, junto ao moinho de Vila Verde, e perguntou se os terrenos envolventes são pertença da Junta de Freguesia; -----

- congratulou-se com a inauguração da Ciclovía e disse que seria bom que a sua parte final tivesse o piso adequado para bicicletas de estrada, para retirar a sua circulação da rua da Vidreira, tanto mais que teve um custo elevado gerando inclusive desvios em relação ao orçamento inicial; -----

- sugeriu a recuperação da ordenha da rua da Forcadas para criação de um núcleo alusivo à atividade leiteira em tempos desenvolvida em Lares; -----

- desejou saber qual o saldo de tesouraria da Junta. -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse que a informação relativa ao saldo de tesouraria poderia não estar disponível para uma resposta imediata e perguntou se mais alguém pretendia colocar alguma questão tendo o membro Lourenço Silva do PSD pedido a palavra para, depois de cumprimentar os presentes, apresentar as seguintes questões ao Executivo: -----

- os contentores de receção em alguns locais, nomeadamente, na Salmanha, estão sujos e degradados por atos de vandalismo supostamente praticados por pessoas de fora da Freguesia e sugeriu a colocação de informação dissuasora de tais atos; -----

- a curva da rua da Vidreira para a rua da Salmanha é muito perigosa e deviam ser feitas obras para melhorar a visibilidade; -----

- felicitou a inauguração da ciclovia, mas lamentou que na sua construção tenha sido utilizado o piso de terra batida, desde a Salmanha até Vila Verde, e que existam lá separadores colocados de forma perigosa para os utilizadores no caso de uma queda, bem como, um deficiente escoamento de águas pluviais. -----

Interveio o membro João Carronda para questionar se no projeto da construção da ciclovia era o tout-venant fino que estava previsto para o percurso a partir da Salmanha até Vila Verde. ---

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

O senhor Presidente da Junta começou por esclarecer que relativamente à ciclovia, o tipo de piso utilizado depende do local onde esta é construída. Se inserida em área urbana o piso pode ser asfaltado, se em área protegida tem de ser utilizado piso natural como a terra batida. O projeto para construção da ciclovia teve de cumprir esses requisitos, caso contrário, não teria sido aprovado pela CCDRC-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro. ---

O membro Lourenço Silva interveio para reforçar que frequentava outras ciclovias, nomeadamente, em Cantanhede, também elas inseridas em áreas protegidas, e que não são de terra batida. Reafirmou o seu desagrado pelas condições apresentadas pela obra. -----

O Senhor Presidente da Junta prosseguiu a sua explanação dizendo que a ciclovia teve de obedecer às regras em vigor e sublinhou que se trata de uma obra muito boa para a Freguesia sendo o único local a nível nacional onde se vão cruzar duas ciclovias, a europeia e a regional.

Quanto ao seu custo, referiu as dificuldades sentidas pela Câmara Municipal para a sua construção, nomeadamente, na obtenção de pareceres técnicos. Disse que vai ser construído um posto de Figas (bicicletas) junto ao Centro Náutico do Ginásio, que Montemor-o-Velho também irá aderir ao projeto e haverá intercâmbio de bicicletas. Mostrou-se muito satisfeito com a construção da ciclovia que considerou contribuir para melhorar a qualidade de vida na Freguesia e disse que as falhas de execução que se forem detetando, como a acumulação de águas que tem acontecido junto à Salmanha, serão resolvidas pela Câmara Municipal. Quanto às curvas perigosas e outros problemas de circulação disse que o assunto irá ser abordado com a Câmara Municipal para resolução. Prosseguiu dizendo que o Batel do Sal se encontra em boas condições, irá receber melhoramentos e manter-se em funcionamento com o apoio da Câmara Municipal; foram adquiridas bandeiras que vão ser colocadas em substituição das que estão em mau estado. Quanto à pavimentação nas ruas da Feteira de Baixo clarificou que, quando depois de muita insistência, se conseguiu a colocação de saneamento na zona, a obra incluía a reposição de pavimento nas ruas intervencionadas. No entanto, O Senhor Presidente da Junta tomou a iniciativa de pedir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que, aproveitando o ensejo, fossem também pavimentadas outras vias nomeadamente no Casal Andrade, travessas das Feteiras e rua do Poço Novo, tendo este anuído realizar as obras. Continuou explicando que, esta alteração implicou fechar o concurso inicial e a abertura de novo concurso só para as pavimentações, o que veio atrasar a concretização da obra. Também o surgimento da pandemia condicionou os gastos e tornou necessário reafectar verbas, pelo que, a Câmara Municipal teve

de voltar ao projeto inicial, e abrir novo concurso só para repavimentar a zona da obra. Rematou dizendo que o assunto está bem encaminhado, mas a obra levará algum tempo a concretizar prevendo para o mês de outubro a sua conclusão. Quanto à colocação do saneamento nas zonas ainda não contempladas, lembrou que, inicialmente, a verba prevista pela Águas da Figueira para obras de saneamento, era manifestamente insuficiente rondando os 15 000 euros. Posteriormente, foi possível negociar com a empresa e com a Câmara Municipal a obra de saneamento agora realizada na Feteira de Baixo. Mas também foi apresentada a necessidade de fazer obras para saneamento na Feteira de Cima para onde, sendo esta uma zona com condições muito difíceis e dispendiosas, foi sugerido pela Águas da Figueira fazer uma experiência que consistia em disponibilizar um terreno com aproximadamente dois mil metros quadrados, onde seriam colocadas plantas de tratamento de águas residuais. A água produzida seria posteriormente conduzida para uma vala de escoamento. Disse ainda que tentou arranjar um terreno compatível e houve quem se manifestasse contra esta solução por a considerar poluente para além de pedirem valores muito elevados pelos terrenos. Concluiu dizendo que, não sendo aplicável um sistema de bombagem dadas as más condições do terreno e por ser muito dispendioso, não sendo aceite o sistema de tratamento de águas residuais com plantas pela população e não estando a Águas da Figueira disponível para fazer um investimento que não garanta retorno, será difícil completar o saneamento na Freguesia. Disse ainda que quando foi construída a ETAR da Fontela, devia ter sido assinado um protocolo exigindo como contrapartida a cobertura da Freguesia com saneamento básico. Sublinhou que o seu Executivo tem procurado sempre fazer protocolos escritos para garantir benefícios para a Freguesia. -----

Prosseguiu dizendo que o alvará da concessão do espaço ao Ginásio Clube Figueirense existe e pode ser disponibilizado para consulta. Sublinhou o excelente relacionamento do Ginásio com a Junta de Freguesia e elogiou o trabalho desenvolvido por este clube com os jovens e na manutenção da zona ribeirinha que de outra forma estaria em piores condições. -----

Disse que a reversão da Reforma Administrativa vai andando. Informou que já foi feito o levantamento topográfico e foram feitos contactos com os proprietários dos terrenos confinantes dos moinhos de Lares e de Vila Verde, estando previsto para breve marcar o registo na Conservatória do Registo Predial dos dois terrenos de Vila Verde. Seguidamente serão feitas melhorias no local com a colocação de mesas, telheiros e delimitação da zona. Quanto à recuperação da ordenha da rua das Forçadas disse que não era uma prioridade embora seja uma ideia a considerar. A atenção está voltada para a recuperação das fontes e para a obtenção de apoios para concretizar essa recuperação. Disse que o mau estado dos contentores é um problema que compete à Câmara Municipal resolver e que lhe tem sido insistentemente transmitido. Informou que o saldo atual de tesouraria da Junta de Freguesia ronda os trinta mil euros. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia intervir. -----

Tomou a palavra o membro João Carronda para lembrar que é preciso respeitar as ideias dos outros e em resposta aos esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta disse que: -----

- não sendo contra a ciclovia, considerava que a qualidade de vida dos Fregueses não melhorava com a construção de uma ciclovia, mas sim de áreas verdes, saneamento básico e vias de acesso;
- referiu que o Batel do Sal está hoje a navegar porque os Executivos anteriores de Vila Verde se esforçaram para isso apesar dos poucos recursos disponíveis na altura e do mau estado em que se encontrava; -----
- apesar de não ter sido feito um protocolo para a cobertura da Freguesia com saneamento básico, quando foi construída a ETAR da Fontela, foram iniciadas as obras de saneamento na Salmanha; -----

- o Moinho de Vila Verde deve ser incluído no roteiro turístico da Figueira da Foz bem como o Miradouro da Salmanha. -----

Pediu a palavra o membro Vítor Gomes para apontar que as atas das reuniões se têm vindo a converter em exercícios de louvor do exercício da Junta de Freguesia, o que não é proveitoso. Prosseguiu a sua intervenção dizendo que: -----

- na Assembleia, só falta aparecer uma tentativa de regulamentação para limitar os tempos de intervenção dos eleitos nas reuniões, porque está na moda, sobretudo nas Autarquias do PS;

- as pessoas têm o direito de falar e as Assembleias existem para discutir os problemas e as necessidades das populações; -----

- foram feitas coisas a bem da população, tendo-se concretizado recentemente uma série de coisas bem-feitas que estavam prometidas há uma carrada de tempo, desde a melhoria da iluminação até à instalação da fibra ótica; -----

- tem-se verificado uma tendência para acabar com o diálogo, mas o diálogo é necessário porque é preciso discutir as coisas; -----

- há situações que só pecam pelo tom doentio em que são postas, onde quase se digladiam as pessoas no campo pessoal, em vez de estarem efetivamente a falar dos problemas; -----

- lamentou que as pessoas ao darem o seu contributo, nem sempre consigam o seu melhor, porque as circunstâncias são diferentes; -----

- folgou em saber que a Câmara Municipal, ao contrário de mandatos anteriores, agora tem muito dinheiro e manifestou a esperança de que não acabe de um momento para o outro; -----

- a Câmara Municipal agora tem muito dinheiro, mas antes nunca teve dinheiro para nada e agora estoura-o em obras que não servem absolutamente para nada a não ser para o enaltecimento da vaidade das pessoas que as mandam fazer. Todas as obras que estão na Figueira são uma porcaria para a qualidade de vida das pessoas, só se for para quem anda a passear à beira mar porque para quem trabalha não há melhorias nenhuma; -----

- a Figueira está a morrer, está numa degradação absoluta, está numa decadência absoluta e não se afigura milagre que a faça melhorar. -----

O Senhor Presidente da Assembleia interveio para pedir ao membro Vítor Gomes que se reportasse apenas à Freguesia de Vila Verde. -----

O membro Vítor Gomes continuou a sua explanação dizendo que: -----

- Vila Verde sofre por consequência; -----

- muito do que se está a passar na Freguesia é o resultado de uma coisa, porque tinha chamado imensas vezes a atenção há anos para o facto de estarem a converter a Freguesia de Vila Verde num gueto. As pessoas não gostam que se use esta palavra, mas o facto é que Vila Verde se tem vindo a converter num gueto, e os comportamentos marginais que são assumidos nela, prendem-se precisamente com o facto de este local ter sido maltratado pela municipalidade. Podem agora dar o dinheiro que quiserem para tentar remediar o mal que fizeram porque o mal está feito e não se fala nisto. Agora podem dar dinheiro para calar as pessoas, mas converteram Vila Verde num gueto, é um saco que está aqui fechado, estrangulado com o qual fazem o que querem e dão dinheiro em troca. Mas quando o dinheiro era preciso para resolver problemas não vinha; -----

- venceu que existem uma série de situações a nível social na Freguesia que são absolutamente lamentáveis, tendo-se chegado a este ponto devido à incúria da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu dizendo que a insinuação de que as atas são feitas de forma tendenciosa é totalmente falsa, ninguém era favorecido tanto mais que o secretário que faz a ata pertence a outra força política e por isso não há qualquer interesse nesse sentido tendo repudiado completamente a afirmação. Prosseguiu dizendo que apenas se tenta reproduzir o que se passa nas reuniões, frequentemente com dificuldade por causa dos diálogos

confusos que se produzem. Quanto à limitação dos tempos de intervenção, disse que eram uma forma de organização e de justiça tentando atribuir o mesmo tempo a cada interveniente. Declinou responsabilidades na transformação de Vila Verde num gueto e opinou que o facto de haver uma ciclovía e instalações do Ginásio Figueirense, significava virem mais pessoas para a Freguesia. Disse que se deve deixar ir o passado porque todos fazem erros e é importante aprender com eles para não repetir as mesmas asneiras e rematou que compete à Junta de Freguesia, que é o órgão executivo, realizar ações para melhorar a situação, e a Assembleia, enquanto órgão deliberativo, deve ser proactiva e tentar perceber como as coisas funcionam para melhor resolver os problemas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para em resposta manifestar estranheza pelos reparos feitos de que a Câmara Municipal disponibiliza muito dinheiro e questionou se não era esse o objetivo. Disse ainda que a Assembleia tinha de apresentar o que queria. Afirmou que ia tentar arranjar mais dinheiro, aproveitar tudo o que fosse possível para que a Freguesia continuasse a melhorar independentemente das críticas. -----

Tomou a palavra o membro João Carronda para esclarecer que nunca ali tinha sido dito algo contra Vila Verde. Acrescentou que há exigências e há pontos de vista diferentes, mas nunca contra a Freguesia, e à Assembleia compete fiscalizar as ações do Executivo. Sublinhou que apreciava a vinda de dinheiro para a Freguesia, mas lamentava que em exercícios anteriores tal não se tivesse verificado. -----

**Ponto 5.** Interrompendo a argumentação, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao Senhor Presidente da Junta que apresentasse as ações realizadas e a realizar. -----

O Senhor Presidente da Junta tomou a palavra e descreveu as ações mais importantes realizadas: -----

- colocação da iluminação LED na Freguesia; -----
- construção de um canal para escoamento de águas pluviais junto à Casa Mortuária; -----
- cobertura da Freguesia com fibra ótica; -----
- beneficiação do Moinho de Vila Verde; -----
- Construção de um cais de acostagem na Freguesia; -----
- inauguração da ciclovía. -----

Apresentou seguidamente as ações a realizar: -----

- pavimentação de vias na Feteira de Baixo pela Câmara Municipal; -----
- construção de dois abrigos para paragem de autocarros; -----
- terminar a requalificação da área envolvente do Moinho de Vila Verde; -----
- aquisição de um prédio para a nova sede da Junta de Freguesia; -----
- aplicação de lombas redutoras de velocidade na Fontela. -----

Esclareceu que um grupo de moradores na Fontela tinha apresentado um requerimento na Câmara Municipal para a colocação de lombas na estrada da Vidreira, na Fontela, por forma a reduzir a velocidade dos veículos, tendo obtido a sua aprovação. Acrescentou que frequentemente os limites de velocidade não são respeitados naquela via, e se não se fizer nada, e acontecer algum acidente com perda de vidas, a Junta de Freguesia será apontada como responsável. -----

Tomou a palavra o membro João Carronda para manifestar satisfação pelo facto de agora ser possível fazer lombas de redução de velocidade na Fontela, dado que, em situações anteriores isso não foi permitido e foram colocados vários entraves. -----

Tomou a palavra o membro Cristina Cardanho para questionar se na reunião de Câmara onde foi aprovada a colocação de lombas, tinha havido alguma preocupação em fazer um estudo prévio sobre o assunto. Concordou que se tomem medidas para controlar a velocidade praticada no local, mas sublinhou que as lombas podem ser prejudiciais para a circulação de veículos de

emergência podendo inclusive ser fatais para os doentes transportados. Lembrou que existem determinações técnicas e legais que devem ser observadas na colocação de lombas, caso contrário, as consequências para os acidentados em transportes de emergência podem ter graves. Frisou que não era contra a Junta de Freguesia e que apenas queria alertar para a necessidade de garantir que as lombas fossem devidamente colocadas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia interveio para sugerir que se alerte a Câmara Municipal para o assunto. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Junta disse que é necessário colocar lombas para condicionar a velocidade. Há pessoas que podem morrer ao passar a lomba e outras podem nem chegar a passar a lomba e lembrou acidentes recentes em que foi uma sorte não estar ninguém no local. Sublinhou que o pedido foi feito pelos próprios moradores e se não se fizer nada e acontecer um acidente com perda de vidas, as responsabilidades serão também imputadas à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia. -----

Interveio o membro Helena Vasco para dizer que existem regras de construção de lombas que estão regulamentadas, e que estabelecem que quando o eixo dianteiro da viatura sai da lomba entra o eixo traseiro, por uma questão de segurança, e referiu que não é isso que acontece na lomba existente à entrada da Vidreira. Chamou a atenção para a importância de garantir que as lombas são colocadas com as características adequadas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu ao Senhor Presidente da Junta que indagasse junto da Câmara Municipal para avaliar se as características das lombas a colocar serão as adequadas.

**Ponto 6.** O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou qual o motivo de a Junta apresentar uma proposta de Alteração Modificativa do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimento para 2020. O Senhor Presidente da Junta informou que se destinava a incluir a verba para a aquisição de um prédio, situado junto ao café Central, para instalação da futura sede da Junta de Freguesia de Vila Verde. -----

A 1ª Revisão do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimento para 2020 consta do **Anexo C** desta ata e dela faz parte integrante. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia intervir sobre o assunto colocado. -----

Pediu a palavra o membro João Carronda para dizer que, algum tempo atrás, era impensável pedir cento e trinta mil euros para comprar um edifício para a sede da Junta de Freguesia. Frisou que quando manifestava alguma exigência era porque queria o melhor para a Freguesia. Acrescentou que, como a Câmara Municipal tem dinheiro, podem-se exigir algumas coisas que são necessárias. -----

Rematou dizendo que tinha visto uma máquina a limpar passeios e ficou satisfeito, mas lembrou que é necessária mão de obra para operar, e tendo em conta a área da Freguesia, justifica-se a contratação de mais pessoal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou para votação a 1ª Revisão do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2020 tendo o documento sido aprovado por unanimidade. ---

Seguidamente e para finalizar os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia leu e colocou para aprovação a ata em minuta da sessão da Assembleia com a votação do ponto 6 da agenda -Revisão do Plano Plurianual de investimento tendo o documento sido aprovado por unanimidade. -----

A ata em minuta da presente reunião consta do **Anexo D** desta ata e dela faz parte integrante. Por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o contributo de todos, desejou saúde, lembrou os cuidados a ter durante a pandemia e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros presentes, -----

O Presidente da Assembleia,

---

O Secretário,

---

A Secretária,

---





# GRUPO DE INSTRUÇÃO E MUSICAL DA FONTELA

Fundado em 1 de Janeiro de 1921

## Anexo C da Ata nº. 15

Fontela, 9/12/2020

pmp

Exmo. Senhor Presidente  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
Vila Verde

Exmo. Senhor

Os nossos melhores cumprimentos Associativos.

No próximo dia 1/1/2021, o Grupo de Instrução e Musical da Fontela comemorará o seu primeiro centenário.

Como gostaríamos de o comemorar com outra dimensão, em termos de actividades, não o sendo possível fazer, face à pandemia do Covid19 e às limitações sanitárias impostas.

Não podendo dar outra dimensão ao evento (comemoração do centenário), no dia 1/1/2021, pelas 11 horas, irá ser descerrado um elemento escultórico, alusivo à data, da autoria do Escultor Mário Nunes, que gentilmente o ofertou ao GIMF.

Assim, por este meio, vimos convidar V. Exa. a assistir ao acto, sendo que a presença de V.Exa. muito contribuirá para a dignificação do evento.

Renovando os cumprimentos,

Rui Costa  
Presidente



Anexo D  
da Ata nº. 15



## MOVIMENTO " CIDADÃOS PELA FREGUESIA"

Por diversas vezes, os eleitos à Assembleia de Freguesia de Vila Verde, na lista do Movimento Cidadãos pela Freguesia, têm sido confrontados por pessoas da nossa Freguesia, por pretensa irracionalidade das suas posições/propostas/opiniões, sobre diversos assuntos que são objecto de discussão(?), análise(?), mera troca de opinião(?), colocadas em Assembleias de Freguesia.

Dando crédito às versões com que somos confrontados, ou seja, admitindo que as mensagens que nos chegam reflectem a ou as informações dadas por elemento ou elementos desta Assembleia de Freguesia, onde se inclui o Executivo, não podemos deixar de manifestar o nosso mais veemente repúdio por tal situação, ou seja:

- As questões ou assuntos que são levados a debate, votação ou simplesmente troca de informação e opinião, são, depois, com intensão dolosa, soeza, carregada de intenção em molestar o caracter dos eleitos no Movimento Cidadãos pela Freguesia, truncados, siciadas na orelha, escolhendo enérgicos/as arautos/as da tormenta e da raiva, as/os quais convivem bem com a xiqueirice social e politica, levando as mais e os mais incautos a formularem sentimentos e pensamentos propalados por forma mexeriqueira, não se preocupando em nada com o saber da verdade.

É assim, fácil, muito fácil, manipular parte das opiniões das comunidades.

Como Adultos, Bem intencionadas e intencionados, Responsáveis pelas nossas opiniões, Responsáveis pelos nosso sentidos de voto (quando há matéria para votar), em sede de Assembleia de Freguesia, nos pronunciamos, livremente, tendo como primeira e única intenção a defesa dos interesses da Comunidade da Freguesia de Vila Verde, alheios à estratégia partidária, que vimos procedendo e continuaremos a proceder.

A vil estratégia que temos vindo a assistir, por elemento ou elementos com assento na Assembleia de Freguesia de Vila Verde, Figueira da Foz, não nos fará alterar a nossa intervenção, amordaçando-nos ou intimidando-nos.

Para as interessadas e interessados em saberem a verdade, sempre terão as gravações e atas das Assembleias, para conferirem as afirmações e veredictos dos intervenientes.

Nada mais fácil.

Vila Verde, 30/12/2020



Anexo E  
da Ata nº. 15



AÇÕES REALIZADAS DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2020

1. Pavimentação da Feteira de Baixo.
2. Colocação de abrigos de paragem de autocarro.
3. Requalificação da área do Moinho de Vila Verde.
4. Contrato de compra e venda de prédio para sede de Junta de Freguesia.
5. Alargamento da Travessa do Casal do Andrade
6. Colocação de alcatrão em algumas ruas

Vila Verde, 30 de Dezembro de 2020

O executivo



Anexo F  
da Ata nº. 15



AÇÕES A REALIZAR DE JANEIRO A ABRIL DE 2021

1. Fechar processo de aquisição de compra de edifício para sede de Junta.
2. Requalificar edifício da nova sede
3. Iniciar processo de mudança de caixa ATM
4. Renovar protocolo com os CTT
5. Reparação de iluminação da Escola Básica
6. Lançamento de concurso do orçamento participativo
7. Lançamento do concurso da requalificação da Praceta da Quinta das Recolhidas e ruas.
8. Reparação do Moinho de Vila Verde

Vila Verde, 30 de Dezembro de 2020

O executivo



**Anexo G  
da ata nº. 15**



**JUNTA DE FREGUESIA DE VILA VERDE**

Proposta de preço de viagens do Batel Sal do Mondego para as zonas, A, B, C, e D.

Zona A - Figueira da Foz - Cabedelo e Cabedelo -Figueira da Foz

Uma viagem-1,5euros  
Ida e volta - 2,5euros

Zona B – Figueira da Foz - Museu do Sal e Museu do Sal - Figueira da Foz

Uma viagem - 2,5euros  
Ida e volta - 4euros

Zona C – Figueira da Foz - Vila Verde e Vila Verde - Figueira da Foz

Uma viagem – 2,5euros  
Ida e volta - 4euros

Zona D – Circuito da Morraceira

Circuito- 7,5euros

Crianças até 12 anos- Grátis para todas as viagens.

Aprovado por unanimidade em reunião ordinária de executivo de 30 de Novembro de 2020.

O Presidente:

O Secretário:

O Tesoureiro:





**Junta de Freguesia de Vila Verde**

**ORÇAMENTO**  
**Fase Inicial**  
**Ano de 2021**

**Aprovação**

---

30 de novembro de 2020  
Junta de Freguesia, em reunião de

Assembleia de Freguesia, em sessão de

---

# Receita

Rúbrica	Designação	Valor
<b>Receita Corrente</b>		<b>137 395,00</b>
<b>01</b>	<b>Impostos diretos</b>	<b>5 150,00</b>
01.02	Outros	5 150,00
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	5 150,00
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>8 370,00</b>
04.01	Taxas	8 270,00
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	7 770,00
04.01.23.01	Mercados e feiras	100,00
04.01.23.03	Ocupação da via pública	500,00
04.01.23.04	Animais	750,00
04.01.23.09	Taxa sobre o ruído	10,00
04.01.23.10	Licença sobre o ruído	10,00
04.01.23.99	Outras taxas específicas das autarquias locais	6 400,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	100,00
04.01.23.99.06	Publicidade	300,00
04.01.23.99.99	Outras	6 000,00
04.01.23.99.99.01	Preço viagem Batei	6 000,00
04.01.99	Taxas diversas	500,00
04.01.99.01	Atestados	500,00
04.02	Multas e outras penalidades	100,00
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	100,00
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>117 485,00</b>
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	17 425,00
06.01.01	Públicas	17 425,00
06.01.01.01	Empresas públicas	13 925,00
06.01.01.99	Outras	3 500,00
06.03	Administração central	100 060,00
06.03.01	Estado	100 060,00
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	48 587,00
06.03.01.05	Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013	6 536,00
06.03.01.06	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	44 937,00
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>6 390,00</b>
07.02	Serviços	6 390,00
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	6 390,00
07.02.09.05	Cemitérios	5 700,00
07.02.09.99	Outros	690,00
07.02.09.99.01	CTT	690,00
<b>Receita de Capital</b>		<b>194 400,00</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>80 000,00</b>
09.03	Edifícios	80 000,00
09.03.10	Famílias	80 000,00
09.03.10.01	Venda Edifício	80 000,00
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>114 400,00</b>
10.05	Administração local	114 400,00
10.05.01	Continente	114 400,00
10.05.01.01	Municípios	114 400,00
<b>Total Receita:</b>		<b>331 795,00</b>

## Despesa

<b> rubricas</b>	<b> Designação</b>	<b> Valor</b>
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>132 570,00</b>
<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>93 234,00</b>
01.01	Remunerações certas e permanentes	80 240,00
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	9 540,00
01.01.03	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	20 240,00
01.01.03.01	Pessoal em funções	20 240,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo	15 245,00
01.01.06.01	Pessoal em funções	15 245,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	20 895,00
01.01.11	Representação	100,00
01.01.13	Subsídio de refeição	8 320,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	5 900,00
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	2 140,00
01.02.02	Horas extraordinárias	500,00
01.02.04	Ajudas de custo	660,00
01.02.05	Abono para faltas	980,00
01.03	Segurança social	10 854,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	9 654,00
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	654,00
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	9 000,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	2 580,00
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	6 420,00
01.03.09	Seguros	1 200,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 200,00
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>25 011,00</b>
02.01	Aquisição de bens	8 611,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	2 600,00
02.01.02.01	Gasolina	1 200,00
02.01.02.02	Gasóleo	1 100,00
02.01.02.99	Outros	300,00
02.01.04	Limpeza e higiene	250,00
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	750,00
02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar	100,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 250,00
02.01.08	Material de escritório	511,00
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	750,00
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	20,00
02.01.14	Outro material - Peças	100,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02.01.16	Mercadorias para venda	150,00
02.01.16.03	Outras	150,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	1 500,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	10,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	10,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	10,00
02.02	Aquisição de serviços	16 500,00
02.02.01	Encargos das instalações	5 800,00
02.02.03	Conservação de bens	2 900,00
02.02.09	Comunicações	1 800,00

Junta de Freguesia de Vila Verde • 507934423

Grupo Recreativo Vilaverdense, N.º 17 3090-683 - Figueira da Foz  
T: 233436072 • F: fax: • j.fregues:avilaverde@gmail.com

## Despesa

Rúbrica	Designação	Valor
02.02.11	Representação dos serviços	600,00
02.02.12	Seguros	1 500,00
02.02.13	Deslocações e estadas	100,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	100,00
02.02.17	Publicidade	500,00
02.02.18	Vigilância e segurança	500,00
02.02.19	Assistência técnica	1 000,00
02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transportes	100,00
02.02.25	Outros serviços	2 500,00
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>13 725,00</b>
04.07	Instituições sem fins lucrativos	13 725,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	13 725,00
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>600,00</b>
06.02	Diversas	600,00
06.02.03	Outras	600,00
06.02.03.04	Serviços bancários	600,00
<b>Despesa de Capital</b>		<b>199 225,00</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>199 225,00</b>
07.01	Investimentos	199 225,00
07.01.02	Habitagens	49 725,00
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	49 725,00
07.01.03	Edifícios	104 900,00
07.01.03.01	Instalações de serviços	104 900,00
07.01.04	Construções diversas	6 600,00
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 600,00
07.01.04.12	Cemitérios	2 000,00
07.01.05	Material de transporte	20 000,00
07.01.06.02	Outro	20 000,00
07.01.09	Equipamento administrativo	8 000,00
07.01.15	Outros investimentos	10 000,00
<b>Total Despesa:</b>		<b>331 795,00</b>

## Receita Resumo

Rúbrica	Designação	Valor	%
<b>Receita Corrente</b>		<b>137 395,00</b>	<b>41,41 %</b>
01	Impostos diretos	5 150,00	1,55 %
02	Impostos indiretos	0,00	0,00 %
03	Contribuições para Segurança Social, Caixa Geral Aposentações e ADSE	0,00	0,00 %
04	Taxas, multas e outras penalidades	8 370,00	2,52 %
05	Rendimentos da propriedade	0,00	0,00 %
06	Transferências correntes	117 485,00	35,41 %
07	Venda de bens e serviços correntes	6 390,00	1,93 %
08	Outras receitas correntes	0,00	0,00 %
<b>Receita de Capital</b>		<b>194 700,00</b>	<b>58,59 %</b>
09	Venda de bens de investimento	80 000,00	24,11 %
10	Transferências de capital	114 400,00	34,48 %
11	Ativos financeiros	0,00	0,00 %
12	Passivos financeiros	0,00	0,00 %
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00 %
14	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00 %
<b>Outra Receita</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00 %
<b>Saldo Inicial</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>
16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00 %
<b>Total Receita:</b>		<b>331 795,00</b>	<b>100%</b>

## Despesa Resumo

Rúbrica	Designação	Valor	%
<b>Despesa Corrente</b>		<b>132 570,00</b>	<b>39,96 %</b>
01	Despesas com o pessoal	93 234,00	28,10 %
02	Aquisição de bens e serviços	25 011,00	7,54 %
04	Transferências correntes	13 725,00	4,14 %
06	Outras despesas correntes	600,00	0,18 %
<b>Despesa de Capital</b>		<b>199 225,00</b>	<b>60,04 %</b>
07	Aquisição de bens de capital	199 225,00	60,04 %
<b>Total Despesa:</b>		<b>331 795,00</b>	<b>100%</b>





**Junta de Freguesia de Vila Verde**

**ORÇAMENTO**  
**E**  
**PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL**

**Aprovação**

---

30 de novembro de 2020

Junta de Freguesia, em reunião de

Assembleia de Freguesia, em sessão de

---

Rúbrica	Designação	Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	t:1	t:2	t:3	t:4
	Receita corrente	0,00	137 395,00	137 395,00	135 995,00	136 395,00	135 395,00	135 395,00
R1	Receita fiscal	0,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00	5 150,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	8 370,00	8 370,00	8 370,00	8 370,00	8 370,00	8 370,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	117 485,00	117 485,00	115 485,00	115 485,00	115 485,00	115 485,00
R5.1	Transferências correntes	0,00	117 485,00	117 485,00	115 485,00	115 485,00	115 485,00	115 485,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00	100 060,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	17 425,00	17 425,00	15 425,00	15 425,00	15 425,00	15 425,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	6 390,00	6 390,00	6 390,00	6 390,00	6 390,00	6 390,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita de capital	0,00	194 400,00	194 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	80 000,00	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00	114 400,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita efetiva [1]</b>	<b>0,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>
	<b>Receita não efetiva [2]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita total [3]= [1]+[2]</b>	<b>0,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>	<b>249 795,00</b>

Junta de Freguesia de Vila Verde • 507934423

Grupo Recreativo Vilaverdense, N.º 17 3090-859 - Figueira da Foz  
T: 23343872 • F: fax • j.freguesiavilaverde@gmail.com

Rubrica	Designação	Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	t:1	t:2	t:3	t:4
	Despesa corrente	0,00	132 570,00	132 570,00	126 570,00	126 570,00	126 570,00	126 570,00
D1	Despesas com o pessoal	0,00	93 234,00	93 234,00	91 759,00	91 759,00	91 759,00	91 759,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	80 240,00	80 240,00	78 766,00	78 766,00	78 766,00	78 766,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	2 140,00	2 140,00	2 140,00	2 140,00	2 140,00	2 140,00
D1.3	Segurança social	0,00	10 854,00	10 854,00	10 853,00	10 853,00	10 853,00	10 853,00
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	26 011,00	26 011,00	26 211,00	26 211,00	26 211,00	26 211,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	13 725,00	13 725,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	13 725,00	13 725,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	13 725,00	13 725,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	0,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
	Despesa de capital	0,00	199 225,00	199 225,00	16 325,00	16 325,00	16 325,00	16 325,00
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	199 225,00	199 225,00	16 325,00	16 325,00	16 325,00	16 325,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [4]</b>	<b>0,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>
	<b>Despesa não efetiva [5]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa total [6]=[4]+[5]</b>	<b>0,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>331 795,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>	<b>142 895,00</b>
	<b>Saldo total [3] - [6]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>
	<b>Saldo global [1] - [4]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>	<b>106 900,00</b>
	Despesa primária	0,00	331 795,00	331 795,00	142 895,00	142 895,00	142 895,00	142 895,00
	Saldo corrente	0,00	4 825,00	4 825,00	8 825,00	8 825,00	8 825,00	8 825,00
	Saldo de capital	0,00	-4 825,00	-4 825,00	98 075,00	98 075,00	98 075,00	98 075,00
	Saldo primário	0,00	0,00	0,00	106 900,00	106 900,00	106 900,00	106 900,00





## Assembleia de Junta de Freguesia de Vila Verde

### Aprovação por Minuta

Orçamento da Receita e Despesa para Ano de 2021

Aprovado por \_\_\_\_\_

em sessão de Junta de Freguesia de 30 de novembro de 2020.

\_\_\_\_\_ Votos a favor \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Votos contra \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Votos abstenção \_\_\_\_\_

O(A) Presidente \_\_\_\_\_

*Vitor Manuel Gonçalves Almeida*

O(A) Secretário \_\_\_\_\_

*Denise Filipe Monteiro Assis da*

O(A) Tesoureiro \_\_\_\_\_

*Am e Maria Pres Oliveira Simões*

### Aprovação por minuta pela Assembleia de Freguesia

Orçamento da Receita e Despesa para Ano de 2021

Foi presente e aprovado por \_\_\_\_\_, pela Assembleia de Freguesia,  
em sessão ordinária, realizada no dia \_\_\_\_\_).

\_\_\_\_\_ Votos a favor \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Votos contra \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Votos abstenção \_\_\_\_\_

O(A) Presidente \_\_\_\_\_

O(A) Secretário \_\_\_\_\_

O(A) Tesoureiro \_\_\_\_\_

